

e-ISSN: 1981-8416

INTER●AÇÃO

Revista da Faculdade de Educação da UFG

48

Goiânia, n. 1, jan/abr., 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Reitora
Angelita Pereira de Lima



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Direção
Lueli Nogueira Duarte da Silva
Priscilla Melo Ribeiro de Lima

EDITORA

Miriam Fábria Alves

EDITORA ADJUNTA

Karine Nunes de Moraes

EDITOR ADMINISTRATIVO/SECRETÁRIO DA REVISTA

Rodrigo Gouvêa Rodrigues

COMITÊ EDITORIAL

André Barcelos Carlos de Souza, Catarina de Almeida Santos, Ged Guimarães, Liliane Barros de Almeida,
Márcio Penna Corte Real, Rachel Benta Messias Bastos.

CONSELHO EDITORIAL

Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Andréia Ferreira da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil
Andrés Franco Aguilar, Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia
Ângelo Ricardo de Souza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil
Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho (U.MINHO), Braga, Portugal
Armando Alcântara Santuário, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), C. de México, D.F, México
Belmiro Gil Cabrito, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Bruno Bontempi Júnior, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, Brasil
Catalina Rivera Guitierrez, Universidad Católica de Temoco, Chile
Cecília Hanna Mate, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Eleonora Badilla Saxe, Universidad La Salle, Costa Rica
Elizabeth Miranda Lima, Universidade Federal do Acre (UFAC), Acre, Brasil
Emílio Peres Facas, Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil
François Vatin, Université de Paris X, Nanterre, França
Helena Modzelevski, Universidad de la Republica, Chile
Herminia Hernández Fernández, Universidad de la Habana, Cuba
Hilda Mar Rodríguez Gómez, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia
Humberto Humbane, Universidade de Maputo (UP), Moçambique
Jane Bezerra de Sousa, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil
José Carlos Libâneo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, Goiás, Brasil
José Gonzáles Monteagudo, Universidad de Sevilla, Espanha
José Leon Crochik, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil
Lia Machado Fiuza Fialho, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará, Brasil
Luciana Esmeralda Ostetto, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
Luisa Cerdeira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Márcia Angela da Silva Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil
Maria Cristina Parra Sandoval, Universidad del Zulia (LUZ), Maracaibo, Zulia, Venezuela
Maria D. Espíndola Fernandes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil
Mariana Cunha Pereira, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Roraima, Brasil
Marília Costa Morosini, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil
Mário Luiz Neves de Azevedo, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil

Mirza Seabra Toschi, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil
Mônica Martins, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, Brasil
Monique Andries Nogueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil
Nádia Cuiabano Kunze, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Mato Grosso, Brasil
Pedro Ribeiro Mucharreira, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Pérsida da Silva R. Miki, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Amazonas, Brasil
Raul Bernal Meza, Universidad Nacional del Centro (UnicEN), Tandil, Buenos Aires, Argentina
Roberto Akira Goto, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil
Roberto Donoso Torres, Universidad de los Andes, Mérida, Venezuela
Regina Célia Padovan, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Tocantins, Brasil
Sauloéber Tarsio de Souza, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brasil
Sonia Xavier de Almeida Borges, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil
Tristan McCowan, University College London (UCL), London, United Kingdom
Vera Lúcia Jacob Chaves, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

Inter-Ação é o periódico quadrienal da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/UEG. Seu objetivo consiste em publicar, mediante avaliação no sistema duplo-cego de pareceristas ad hoc e de membros do Conselho científico, trabalhos inéditos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente, práticas educativas; Fundamentos dos processos educativos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

INTER●AÇÃO

Revista da Faculdade de Educação da UFG

48

Goiânia, n. 1, jan/abr., 2023

Editoração Científica:

Amanda Reis Ristov - Revisora
Cátia Ana Balduino da Silva – Programadora Visual
Cláudia Oliveira de Moura Bueno - Bibliotecária
Gustavo Ponciano Cunha de Oliveira - Revisor
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva - Bibliotecária
Larissa Landim de Carvalho - Revisora
Luciana Novaes Miranda - Designer
Luiz Carlos Siqueira Filho - Revisor
Maria Ayeska Andrade Echegaray - Revisora
Onia Arantes Albuquerque – Técnico - Administrativa

Ilustração da Capa:

VII MOSTRA FOTOGRÁFICA: Experiências de Encontro no Estágio de Pedagogia: entre presenças/ausências (FE-
UFG) - 2022

Curadoria: Rita Márcia Magalhães Furtado (FE/UFG)
Intervenção Artística: Isabela Souza Ribeiro (FAV/UFG)

Preparação dos Originais e Diagramação:

Rodrigo Gouvêa Rodrigues
Técnico em Assuntos Educacionais e Editor Administrativo da Revista Inter-Ação

Apoio Especial:

Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG

Ficha Catalográfica

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG, v. 1, 1975 – Goiânia: FE/PPGE/UFG, v. 48, n. 1, jan/abr.,
2023.

Quadrimestral.
ISSN: 1981-8416

1. Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação – Periódicos.

CDU 370

Indexada em:

Bibliografia Brasileira de Educação – BBE. CIBEC/INEP/MEC
Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)
DOAJ (Directory of Open Access Journals)
Edubase (Faculdade de Educação da Unicamp – Brasil)
Educ@ (Fundação Carlos Chagas – Brasil)
EZB (Electronic Journals Library)
Iresie (Indice de Revistas de Educación Superior y Investigación – México)
IBICT/SEER (<http://seer.ibict.br>)
Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas
Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)
Ulrich's Periodicals Directory
REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)
Portal de Periódicos CAPES

APRESENTAÇÃO

COMEÇAR DE NOVO – MARCAS DESTE INÍCIO DE 2023

Editorial n.1 de 2023 - Inter-Ação

Começar de novo e contar comigo
Vai valer a pena ter amanhecido
Sem as tuas garras sempre tão seguras
Sem o teu fantasma, sem tua moldura
Sem tuas escoras, sem o teu domínio
Sem tuas esporas, sem o teu fascínio
Começar de novo e contar comigo
Vai valer a pena já ter te esquecido
Começar de novo
(Ivan Lins e Vitor Martins)

A música de Ivan Lins e Vitor Martins apresenta uma perspectiva de recomeço que nos inspira neste começo de 2023, pois estamos em um país que recomeça e precisa se livrar do fantasma da fome, da violência, do autoritarismo, do negacionismo... tempo de recomeçar e traçar um destino com perspectiva de futuro para nós e para nossas crianças, jovens, adultos e idosos!

No entanto, diferente da canção, fazemos questão de lembrar, fazer memória para reiniciar e não incorrer nos erros que nos levaram a esta atual realidade brasileira. Assim, precisamos dizer que estamos na tentativa de superar as mazelas que herdamos do último governo: mais de setecentas mil mortes da Covid-19; desemprego, fome e miséria; falta de perspectiva de vida e de futuro; evasão escolar na educação básica; crise humanitária entre os povos ianomamis e invasão das terras indígenas; atos terroristas em Brasília; escalada crescente da violência e ataques violentos contra as escolas, dentre muitas outras mazelas que assolam a nossa realidade.

No campo educacional, o recomeço parte da recomposição das políticas para educação, a ciência e a pesquisa. Ademais, precisamos começar mais uma vez “sem suas esporas” em relação ao ensino médio, com um “revogaço” que inclua a reforma do ensino médio, bem como a política de educação especial, de alfabetização e o programa das escolas cívico-militares.

Nesse cenário desafiador, o governo Lula/Alckim se propõe à “União e à Reconstrução” e já constata dificuldades imensas para recompor o orçamento para as políticas públicas, assim como o retorno dos investimentos em educação pública, ciência, pesquisa, produção de tecnologia, cultura, dentre outros aspectos urgentes para uma nação soberana. Além disso, este recomeço só será possível contando com todas as forças que defendem um país democrático, com menos desigualdade social, com justiça social e inclusão. Precisamos contar com todas as pessoas que defendem a ciência, a educação e a cultura.

Nesse esforço de começar “de novo” e representar um espaço importante na defesa da universidade pública, do conhecimento, da divulgação dos saberes é que o primeiro número de nossa revista tem o desafio de dialogar com esses temas e urgências e, por isso, abre o nosso número a resenha “Os perigos das telas para as crianças” de Lucélia Peron e Luí Felli de Silva Bellicantta Mollossi. Em sequência, abre a seção artigos o trabalho de Fábio Junio Mesquita “O que há de projeto de vida para os estudantes e educadores no currículo? Reflexões sobre o Caderno Orientador de Projeto

de Vida na rede pública estadual de Minas Gerais” que aborda o projeto de vida no Caderno Orientador da rede pública estadual de Minas Gerais. O segundo artigo “Pressupostos de uma pedagogia emancipatória frente ao viés mercadológico da tecnologia”, de Ana Paula André, reflete sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar. No artigo “O movimento negro universitário pelo olhar dos letramentos acadêmicos: práticas transformadoras e pertencimento acadêmico”, Juliana Silva Santos pretende analisar o movimento negro como agente de letramento acadêmico. Vivian Leite Pereira Montanher e Marta Regina Furlan abordam a “Formação continuada e ação docente: reflexões para a efetivação do trabalho pedagógico na Educação Infantil” com o foco na ação docente com crianças de até cinco anos de idade. No artigo “Educação escolar do Paraguai: perspectiva de pessoas brasileiras que estudaram em escolas paraguaias”, Jessie Ayumi Yamanaka e Josiane Peres Gonçalves abordam o tema da escolarização de pessoas brasileiras no Paraguai. Daniel Antônio da Cunha em “Desafios epistêmicos no avanço da educação profissional e tecnológica na área do Direito: análise curricular do curso técnico em Serviços Jurídicos” analisa os currículos dos Cursos Técnicos em Serviços Jurídicos, recentemente implementados no Brasil, de diferentes instituições de ensino públicas.

No campo das pesquisas de história da educação temos três artigos; em “‘Gigante da pena e da palavra’: educação piauiense no discurso *Instrução e Civismo*, de Higino Cunha (1910)”, Jane Bezerra de Sousa realiza uma análise do pensamento de Higino Cunha ao abordar diferentes temas dentre os quais patriotismo e a educação como construção da unidade nacional; Ana Carolina Ebling Sigismondi Bauer e Norberto Dallabrida abordam as “Representações do Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo (1957-1969); “Escola Comercial de Ilhéus: notas da imprensa ilheense sobre uma instituição para funcionários do comércio” de Flordeni Santos Matos Freitas e Cristiane Batista da Silva Santos.

Publicamos três artigos explorando estudos sobre: “O ensino de Sociologia sob a razão neoliberal: um estudo dos primeiros impactos do Novo Ensino Médio em Anápolis”, de Enrico Bueno e Thiago Macedo de Carvalho; “Estágio Supervisionado e ensino de Filosofia: compreensões a partir de entrevista com licenciandos”, de Fabio Antonio Gabriel e Ana Lúcia Pereira; “O ensino de Matemática para estudantes com deficiência visual e estudantes videntes com dificuldade de aprendizagem: um estudo de intervenção com o multiplano e o material dourado” de Raimunda Maria Barbosa de Sá e Livia da Conceição Costa Zaqueu;

Com as temáticas da pedagogia da alternância e educação do campo, divulgamos dois artigos: “Educação e Pedagogia da Alternância na Amazônia: o protagonismo e a resistência do jovem alternante” de Poliana Fernandes Sena e Sousa, Werlison Silva de Sousa, Solange Helena Ximenes-Rocha; “Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Dois Vizinhos: da implantação à extinção”, de Leandro Turmena, Zinara Marcet de Andrade, Sidemar Presotto Nunes e Armenes de Jesus Ramos Junior. Já o artigo “Distintas representações histórico-filosóficas do evento democracia dos tempos remotos à actualidade”, os autores de Moçambique, Rosa Alfredo Mechiço e António Xavier Tomo, trazem uma análise da democracia e apontam as linhas de forças e as metamorfoses da democracia ao longo do tempo. Fecha o nosso número o artigo “Assistência estudantil no Instituto Federal do Acre: um olhar a partir dos documentos institucionais”, de Lorena Rodrigues Barbosa, Mario Sérgio Pedroza Lobão, que objetiva a descrição e o fazer do panorama das políticas de assistência estudantil de âmbito nacional e local do IFAC. Um número rico e diverso que contém diferentes temas, pesquisas com várias abordagens e com pessoas pesquisadoras de diversas partes do país.

Com essa disposição de recomeço, a capa deste número apresenta fotografias do acervo da VII MOSTRA FOTOGRÁFICA: Experiências de Encontro no Estágio de Pedagogia: entre presenças/ausências (FE-UFG), de 2022, em que visualizamos esse movimento vivo, que se pretende sem molduras e, por isso, criativo, que dialoga com todas as etapas e modalidades de educação.

Entendendo que o nosso convite para recomeçar nos impulsiona sempre, convidamos vocês a lerem, a compartilharem e a divulgarem nosso número. Que esse recomeço possa nos inspirar a esperar!

Miriam Fábria Alves
Karine Nunes de Moraes

Goiânia/GO, maio de 2023.